

Recursos materiais e o currículo na educação física escolar: uma análise à luz da base nacional comum curricular

Cassio Martins

<https://orcid.org/0000-0003-1851-9268>

Ana Luiza Pinheiro dos Santos Avelino

<https://orcid.org/0009-0009-8128-2241>

Ana Luiza Rita do Nascimento

<https://orcid.org/0009-0002-5615-8280>

Júlia Vitória Monteiro Batista

<https://orcid.org/0009-0008-8706-5902>

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: Este pré-projeto tem como objetivo analisar a disponibilidade e a diversidade dos recursos materiais destinados às aulas de Educação Física e sua relação com as unidades temáticas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A investigação parte da compreensão de que a ampliação e a diversificação dos conteúdos da Educação Física Escolar também estão relacionadas às condições materiais disponíveis para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Será realizada uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e analítico, com abordagem quali-quantitativa, tendo como intenção inicial constituir o campo com uma escola pública estadual, uma escola pública municipal e uma escola privada. A produção dos dados ocorrerá por meio da elaboração e aplicação de um Inventário de Recursos Materiais da Educação Física Escolar, considerando o tipo de material, a quantidade, o estado de conservação, as condições de uso e suas possibilidades de relação com as unidades temáticas brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Os dados serão organizados considerando quantidade, diversidade e distribuição dos recursos, permitindo identificar possíveis concentrações e lacunas nos acervos das instituições investigadas e estabelecer aproximações e diferenças entre os diferentes contextos escolares. Espera-se que os resultados contribuam para reflexões sobre as condições materiais necessárias à ampliação das possibilidades curriculares da Educação Física Escolar, subsidiando discussões relacionadas ao planejamento, à aquisição e à diversificação dos recursos pedagógicos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Recursos Materiais; Currículo; Base Nacional Comum Curricular; Unidades Temáticas.

INTRODUÇÃO

A Educação Física integra o currículo escolar e, no debate acadêmico brasileiro, vem sendo discutida a partir da necessidade de sistematização e ampliação dos conhecimentos que constituem o componente. Estudos de revisão sobre currículo e prática pedagógica indicam a permanência da hegemonia do esporte, mas também evidenciam movimentos de diversificação dos conteúdos e de problematização acerca do lugar da Educação Física no currículo escolar (Boscatto; Darido, 2017; Freire; Barreto; Wiggers, 2020).

No Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza a Educação Física por meio das Unidades Temáticas (UTs) brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, articulando-as a objetos de conhecimento e habilidades ao longo da escolarização (Brasil, 2018). Essa organização explicita um repertório diversificado de práticas corporais e amplia as possibilidades de conhecimentos a serem tematizados no componente curricular.

Em levantamento bibliográfico preliminar realizado para a elaboração deste estudo, foram identificadas pesquisas que abordam diferentes conteúdos desenvolvidos no contexto escolar. Silva *et al.* (2022), em estudo de revisão, identificaram investigações envolvendo esportes, brincadeiras e jogos, lutas, ginásticas, danças, práticas corporais de aventura e temas contemporâneos. Apesar dessa diversidade, os autores observaram a predominância dos conteúdos esportivos, especialmente aqueles relacionados aos esportes de invasão (Silva *et al.*, 2022).

A ampliação do repertório curricular também demanda atenção às condições concretas em que o trabalho pedagógico é desenvolvido. Na Educação Física, aspectos relacionados ao tempo, aos espaços, aos equipamentos e aos recursos materiais integram as condições de realização das aulas e podem repercutir nas possibilidades de desenvolvimento das diferentes práticas corporais (Macedo; Goellner, 2012).

Nesse contexto, a disponibilidade de materiais assume relevância para a organização do trabalho pedagógico. Sebastião e Freire (2009), ao investigarem a utilização de recursos materiais nas aulas de Educação Física, identificaram o emprego de materiais alternativos como estratégia diante da insuficiência de equipamentos. Os resultados evidenciam tanto a capacidade de adaptação dos professores quanto a importância das condições materiais para o planejamento e o desenvolvimento das experiências pedagógicas (Sebastião; Freire, 2009).

A análise dessas condições, contudo, não deve se restringir à quantidade absoluta de objetos existentes nas instituições. Um acervo numericamente expressivo pode apresentar baixa diversidade quando se encontra concentrado em materiais destinados a determinadas práticas corporais. Considerando que estudos da área ainda identificam predominância dos conteúdos esportivos na Educação Física Escolar, torna-se pertinente investigar se essa concentração também pode ser observada na composição dos recursos materiais disponíveis nas escolas (Freire; Barreto; Wiggers, 2020; Silva *et al.*, 2022).

A partir dessa problemática, este pré-projeto propõe a construção de um inventário dos recursos materiais destinados às aulas de Educação Física e seu cruzamento com as UTs estabelecidas pela BNCC. Pretende-se identificar a quantidade e, principalmente, a diversidade de materiais disponíveis para brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, verificando quais UTs apresentam maior ou menor disponibilidade de recursos (Brasil, 2018).

O diferencial da investigação reside em não limitar o levantamento à contabilização dos equipamentos existentes. Busca-se relacionar o inventário dos materiais às possibilidades curriculares previstas para a Educação Física, procurando identificar concentrações e lacunas na distribuição dos recursos entre as diferentes unidades temáticas. Dessa maneira, o estudo pretende aproximar a discussão curricular das condições materiais concretamente disponibilizadas para o desenvolvimento das aulas.

A pesquisa pretende adotar uma perspectiva comparativa entre instituições de diferentes dependências administrativas. A intenção inicial é constituir o campo com uma escola pública estadual, uma escola pública municipal e uma escola privada. Entretanto, as instituições ainda não foram selecionadas, pois sua definição dependerá do interesse, do aceite e das autorizações necessárias para participação na pesquisa. Essa configuração representa, portanto, uma intenção metodológica do pré-projeto e poderá ser ajustada de acordo com as possibilidades de constituição do campo.

A comparação entre as instituições buscará identificar aproximações e diferenças na disponibilidade e na diversidade dos recursos materiais, sem estabelecer previamente uma hierarquia entre as redes de ensino. Também não se pretende generalizar os resultados para o conjunto das redes pública estadual, pública municipal ou privada, uma vez que as análises serão circunscritas às instituições que efetivamente participarem da investigação.

A pesquisa encontra-se em fase final de elaboração do projeto e do instrumento destinado à realização do inventário. Após a conclusão dessa etapa, o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, anteriormente ao início da produção de dados que envolvam participantes ou informações identificáveis, conforme as normas aplicáveis às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (Brasil, 2016).

Diante dessas considerações, estabelece-se como questão orientadora da investigação: em que medida os recursos materiais disponíveis para as aulas de Educação Física nas instituições investigadas contemplam as diferentes unidades temáticas propostas

pela Base Nacional Comum Curricular? De forma complementar, pretende-se verificar quais unidades temáticas apresentam maior ou menor disponibilidade e diversidade de recursos, se há concentração de materiais associados a determinadas práticas corporais e quais aproximações ou diferenças poderão ser identificadas entre as instituições participantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Currículo e diversificação dos conteúdos da Educação Física Escolar

O debate sobre currículo na Educação Física Escolar envolve questões relativas à seleção, à organização e à legitimação dos conhecimentos que devem compor o ensino. Boscatto e Darido (2017), ao analisarem o estado da arte sobre currículo e Educação Física Escolar, apontam a necessidade de ampliar e sistematizar os conhecimentos tratados no componente.

A relação entre currículo e cotidiano pedagógico também foi analisada por Freire, Barreto e Wiggers (2020). Os autores identificaram que documentos curriculares subsidiam o planejamento e a prática pedagógica e que a sistematização dos conteúdos aparece como elemento importante para a legitimação da Educação Física, embora o esporte permaneça como conteúdo hegemônico em parte das propostas investigadas.

Em relação ao repertório de conteúdos, Silva *et al.* (2022) identificaram uma diversidade de práticas tematizadas nas pesquisas sobre Educação Física no Ensino Fundamental, incluindo esportes, brincadeiras e jogos, lutas, ginásticas, danças e práticas corporais de aventura. Ao mesmo tempo, a predominância dos conteúdos esportivos demonstra que a ampliação do repertório curricular não significa, necessariamente, uma distribuição equilibrada das diferentes práticas corporais.

Unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular

Na BNCC, a Educação Física é apresentada no Ensino Fundamental com competências específicas e unidades temáticas que organizam objetos de conhecimento e habilidades. Para esta pesquisa, brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura constituirão as categorias centrais para o cruzamento com o inventário de recursos materiais (Brasil, 2018).

A utilização dessas unidades como categorias analíticas permitirá verificar a distribuição do acervo entre diferentes possibilidades curriculares. O procedimento não pressupõe correspondência rígida entre um objeto e uma única unidade temática, uma vez que materiais como cordas, cones, arcos e colchonetes podem assumir diferentes funções

de acordo com o planejamento pedagógico. Essa flexibilidade dialoga com estudos que demonstram usos criativos e alternativos dos recursos no cotidiano da Educação Física (Sebastião; Freire, 2009).

Recursos materiais e condições de ensino

A relação entre recursos materiais e trabalho pedagógico precisa ser compreendida de forma contextualizada, uma vez que as condições de realização das aulas de Educação Física envolvem aspectos como tempo, espaço, equipamentos, implementos e demais recursos disponíveis. Limitações nessas dimensões podem repercutir nas possibilidades de organização e desenvolvimento das práticas pedagógicas, especialmente quando determinadas experiências corporais dependem de materiais específicos ou de condições mínimas de infraestrutura (Macedo; Goellner, 2012).

Diante da escassez de recursos materiais, professores de Educação Física podem recorrer à construção e à adaptação de materiais alternativos como estratégias para viabilizar o desenvolvimento das aulas. Essas iniciativas podem ampliar as possibilidades pedagógicas e demonstrar capacidade de reorganização do trabalho docente diante das condições encontradas. Ao mesmo tempo, a necessidade recorrente de adaptação também evidencia que a insuficiência de equipamentos constitui uma condição concreta a ser considerada na análise do ensino da Educação Física (Sebastião; Freire, 2009).

A utilização de materiais alternativos, entretanto, também pode ser problematizada quando passa a ocupar o lugar de investimentos necessários à garantia de condições adequadas de ensino. Novaes, Triani e Telles (2024) utilizam a expressão “pedagogia da sucata” para criticar situações em que a adaptação de materiais é apresentada como resposta recorrente à falta de investimentos e de infraestrutura nas escolas. Na perspectiva dos autores, o uso de materiais de baixo custo ou reciclados pode constituir uma possibilidade pedagógica e estimular processos criativos, mas sua adoção sistemática como solução para a precariedade pode contribuir para a naturalização de condições inadequadas de trabalho e ensino.

Essa discussão torna-se particularmente relevante para a presente investigação, pois a análise dos recursos materiais não deve se restringir à simples constatação de sua presença ou ausência. É necessário considerar também sua diversidade, suas condições de utilização e a forma como sua distribuição pode favorecer ou limitar o desenvolvimento das diferentes práticas corporais previstas no currículo. Nesse sentido, a disponibilidade material

constitui uma dimensão das condições concretas de implementação das propostas curriculares da Educação Física Escolar (Macedo; Goellner, 2012; Sebastião; Freire, 2009).

Assim, o inventário proposto nesta pesquisa não pretende estabelecer uma relação automática entre determinado material e determinado conteúdo, tampouco considerar a adaptação de recursos como solução suficiente para eventuais ausências identificadas. Seu propósito é reconhecer a quantidade, a diversidade e a distribuição dos materiais existentes, relacionando-os às UCs da BNCC e analisando as condições oferecidas para o desenvolvimento curricular da Educação Física. Dessa forma, pretende-se reconhecer as possibilidades de adaptação pedagógica sem desconsiderar a necessidade de condições materiais adequadas para o trabalho docente (Brasil, 2018; Sebastião; Freire, 2009; Novaes; Triani; Telles, 2024).

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

O estudo será desenvolvido como pesquisa de campo, de caráter descritivo e analítico, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa de campo possibilita a aproximação direta com o contexto investigado e a produção de informações a partir das condições concretas em que o fenômeno se manifesta, favorecendo a compreensão da realidade em seu próprio espaço de ocorrência (Brandão, 2007).

A dimensão quantitativa será empregada na organização e sistematização dos dados obtidos por meio do inventário, considerando quantidade, frequência e diversidade dos recursos materiais identificados. A utilização de dados quantitativos em pesquisas educacionais pode contribuir para descrever e qualificar aspectos da realidade investigada quando sua interpretação permanece articulada ao contexto e ao problema de pesquisa (Gatti, 2004). A dimensão qualitativa será empregada na interpretação das relações entre os materiais encontrados, as unidades temáticas e as condições curriculares das instituições, privilegiando a compreensão contextualizada dos dados produzidos (Martins, 2004).

Revisão da literatura

A investigação será organizada em etapas articuladas. Inicialmente, será realizada uma revisão da literatura sobre currículo, recursos materiais, condições de ensino e organização dos conteúdos da Educação Física Escolar. Essa etapa buscará aprofundar a fundamentação teórica e identificar estudos que ofereçam subsídios para a construção do instrumento e para a definição das categorias de análise. A revisão da literatura permite

reunir e discutir produções existentes sobre um determinado objeto, contribuindo para a compreensão do conhecimento acumulado e para o delineamento das etapas subsequentes da investigação (Rother, 2007).

Construção do Inventário de Recursos Materiais da Educação Física Escolar

Com base nos elementos identificados na revisão da literatura e nas unidades temáticas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular, será elaborado o Inventário de Recursos Materiais da Educação Física Escolar. O inventário será utilizado como instrumento de levantamento, registro, organização e sistematização das informações sobre os materiais encontrados nas instituições participantes. A técnica do inventário permite reunir e classificar informações segundo critérios previamente definidos e articulados aos objetivos da investigação (Silva; Silva; Pinheiro, 2023).

O instrumento será construído especificamente para o contexto desta pesquisa e deverá registrar o tipo de material, a quantidade disponível, o estado de conservação, as condições de uso e as possibilidades de relação com as unidades temáticas brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura (Brasil, 2018). Um mesmo recurso poderá ser associado a mais de uma unidade temática quando apresentar diferentes possibilidades de utilização pedagógica.

Campo e instituições participantes

A definição das instituições participantes ainda se encontra em fase de discussão. A intenção inicial é constituir o campo com uma escola pública estadual, uma escola pública municipal e uma escola privada, possibilitando uma análise comparativa entre diferentes dependências administrativas. Entretanto, as escolas ainda não foram selecionadas, e sua participação dependerá do interesse, do aceite e das autorizações institucionais necessárias.

Sempre que possível, buscar-se-á selecionar instituições que atendam a etapas equivalentes da Educação Básica, de modo a favorecer a comparação dos dados. Caso alguma instituição inicialmente convidada não aceite participar, outras escolas poderão ser consideradas, preservando-se, na medida do possível, a proposta comparativa entre os contextos estadual, municipal e privado.

Procedimentos de produção dos dados

O preenchimento do inventário será realizado por meio de observação direta e sistemática dos recursos materiais disponibilizados pelas instituições para as aulas de

Educação Física. A observação constitui uma técnica relevante para a produção de dados em pesquisas qualitativas por permitir o contato direto com situações, objetos e características do contexto investigado, possibilitando registros orientados pelos objetivos da pesquisa (Godoy, 1995).

A observação será orientada pelo instrumento previamente elaborado, buscando padronizar o registro nas diferentes instituições. Serão considerados apenas os materiais efetivamente disponibilizados para utilização nas aulas de Educação Física no momento da coleta, permitindo verificar concretamente a composição dos acervos e reduzir a dependência de informações baseadas exclusivamente em relatos ou memória dos participantes.

Organização e análise dos dados

Após a realização do inventário, os dados serão organizados considerando três dimensões principais: quantidade, diversidade e distribuição dos recursos entre as unidades temáticas. A quantidade corresponderá ao número de itens disponíveis, enquanto a diversidade será analisada a partir da variedade de tipos de materiais identificados. A sistematização quantitativa por frequências absolutas, percentuais e quadros comparativos, quando pertinente, permitirá sintetizar características dos acervos e favorecer a comparação entre as instituições (Gatti, 2004).

Posteriormente, os materiais inventariados serão cruzados com as unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular. Esse procedimento permitirá verificar quais unidades apresentam maior ou menor disponibilidade e diversidade de recursos nas instituições investigadas e identificar possíveis concentrações ou lacunas na composição dos acervos, considerando a amplitude curricular proposta para a Educação Física no Ensino Fundamental (Brasil, 2018).

A interpretação qualitativa buscará compreender o significado dos padrões identificados, relacionando a distribuição dos recursos materiais às possibilidades curriculares da Educação Física Escolar. Essa análise não terá a finalidade de estabelecer uma relação determinista entre disponibilidade de materiais e desenvolvimento dos conteúdos, uma vez que o trabalho pedagógico envolve diferentes possibilidades de adaptação e ressignificação dos recursos (Martins, 2004; Sebastião; Freire, 2009).

A comparação entre as instituições será realizada de forma descritiva e interpretativa, sem pretensão de generalização para o conjunto das redes estadual, municipal ou privada.

Os resultados serão circunscritos às escolas que efetivamente integrarem o campo da investigação e interpretados de acordo com suas características e condições específicas.

Aspectos éticos

A pesquisa encontra-se em fase final de elaboração do projeto e do instrumento de inventário. Após a conclusão dessa etapa, o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa antes do início de procedimentos que envolvam participantes ou informações identificáveis. A Resolução CNS nº 510/2016 estabelece normas aplicáveis às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais que utilizem dados diretamente obtidos com participantes ou informações identificáveis (Brasil, 2016).

Caso o delineamento final inclua questionários ou entrevistas com professores de Educação Física, esses instrumentos serão previamente detalhados e fundamentados na literatura antes da submissão ao Comitê de Ética. Sua utilização somente ocorrerá se forem efetivamente incorporados ao projeto aprovado, com observância dos procedimentos de informação, consentimento e preservação da identidade dos participantes previstos nas normas éticas vigentes (Brasil, 2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o inventário permita construir um panorama sistematizado da disponibilidade e da diversidade dos materiais destinados às aulas de Educação Física, evidenciando quais unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular apresentam maior ou menor suporte material nas instituições participantes. A análise deverá ser interpretada à luz da amplitude curricular prevista para o componente e das discussões acadêmicas sobre diversificação dos conteúdos da Educação Física Escolar.

Espera-se, ainda, que o estudo possa subsidiar reflexões sobre planejamento, aquisição e diversificação de materiais, sem reduzir a qualidade do ensino à disponibilidade de equipamentos. A literatura indica que os recursos materiais constituem parte das condições pedagógicas, ao mesmo tempo que professores desenvolvem adaptações e formas alternativas de utilização diante das condições concretas encontradas.

REFERÊNCIAS

- BOSCATTO, Juliano Daniel; DARIDO, Suraya Cristina. Currículo e Educação Física Escolar: análise do estado da arte em periódicos nacionais. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 28, e2855, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/KpynmtJFnwG4gGhsZzBN9Bh/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 10, n. 1, 2007. DOI: 10.5216/sec.v10i1.1719. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/1719>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016: normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- FREIRE, Juliana de Oliveira; BARRETO, Aldecilene Cerqueira; WIGGERS, Ingrid Dittrich. Currículo e prática pedagógica no cotidiano escolar da Educação Física: uma revisão em periódicos nacionais. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26019, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/vWqkd9qT66TDTZ7n64Z9rC/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XBpXkMkBSsbBCrCLWjzyWyB/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.
- MACEDO, Christiane Garcia; GOELLNER, Silvana Vilodre. Espaços e equipamentos para a Educação Física escolar e não-escolar: entrevista com Celi Nelza Zulke Taffarel. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 39, p. 66-75, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2012v24n39p66>. Acesso em: 12 ago. 2026.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/4jbGxKMDjKq79VqwQ6t6Ppp/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.

NOVAES, Renato Cavalcanti; TRIANI, Felipe da Silva; TELLES, Silvio de Cassio Costa. O GERME e a estetização da existência na Educação Física Escolar. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, e94741, 2024. DOI: 10.1590/1984-0411.94741. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.94741>. Acesso em: 12 ago. 2026.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SEBASTIÃO, Luciane Lima; FREIRE, Elisabete dos Santos. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 12, n. 3, 2009. DOI: 10.5216/rpp.v12i3.6766. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/6766>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SILVA, Jaqueline da et al. Conteúdos e suas dimensões na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: um estudo de revisão. **Movimento**, Porto Alegre, v. 28, e28052, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/dWhyFb8cXmCj6sJWbVydwww/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SILVA, Livia Sousa da; SILVA, Tayana Helena Cunha da; PINHEIRO, Welington da Costa. A utilização da técnica do inventário como instrumento de pesquisa: uma contribuição metodológica à história da educação na Amazônia. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, e87519, 2023. DOI: 10.1590/1984-0411.87519. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/s3wvrtBTFhDrQtvR9LFnc5h/>. Acesso em: 12 ago. 2026